

Banco de Alimentos da Ceasa: doação e segurança alimentar

Inaugurado em 2003, programa atua no combate à fome e ao desperdício

Da Redação

O Banco Municipal de Alimentos de Campinas foi inaugurado em maio de 2003 e, desde então, atua na captação, recebimento, seleção e distribuição de alimentos para entidades socioassistenciais do município.

Há mais de duas décadas é uma importante rede de combate à fome, à insegurança alimentar e ao desperdício. Esta rede alimenta milhares de pessoas por meio de doações, parceria e solidariedade.

Atualmente, 120 entidades são atendidas pelo Banco de Alimentos. Essas instituições desenvolvem trabalhos voltados a diferentes públicos em situação de vulnerabilidade, entre eles crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência.

Os alimentos chegam ao Banco por meio de doações realizadas por supermercados, empresas, eventos esportivos e culturais, universidades e outros parceiros. Antes da distribuição, os produtos passam por triagem para verificar a qualidade e as condições adequadas para o consumo. Depois, são separados e destinados às instituições atendidas.

MAIS DE 410 TONELADAS FORAM ARRECADADAS EM 2025

Somente em 2025, o Banco Municipal de Alimentos arrecadou 410 toneladas de



Atualmente, 120 entidades são atendidas pelo Banco de Alimentos

alimentos provenientes das diferentes frentes de doação. Entre janeiro e julho de 2026, o volume arrecadado chegou a 129.286,76 quilos, o equivalente a aproximadamente 129,3 toneladas.

Os números ajudam a dimensionar o trabalho realizado diariamente pelo Banco e a importância da participação de empresas, instituições e demais parceiros para manter ativa essa rede de solidariedade e segurança alimentar.

TRABALHO VAI ALÉM DA DISTRIBUIÇÃO

A atuação do Banco de Alimentos não termina

quando os produtos são entregues. O programa também desenvolve ações de educação alimentar e nutricional, com orientações sobre boas práticas de manipulação, aproveitamento integral dos alimentos e redução do desperdício.

Ao longo de mais de duas décadas, o Banco Municipal de Alimentos consolidou uma rede que aproxima Ceasa Campinas, poder público, empresas, universidades, agricultores familiares, entidades socioassistenciais e sociedade.

De um lado, alimentos doados e próprios para o

consumo ganham uma destinação social. De outro, a aquisição de produtos da agricultura familiar amplia a diversidade dos alimentos disponibilizados às instituições. No centro dessa rede estão as 120 entidades atendidas, que fazem os alimentos chegarem a diferentes públicos em situação de vulnerabilidade no município.

Mais do que arrecadar e distribuir alimentos, o Banco contribui para reduzir o desperdício, fortalecer a segurança alimentar e transformar parcerias em alimentos na mesa de quem precisa.

Carioca e Sorocabano vencem as 24h da ultramaratona

Da Redação

A Ultramaratona, iniciada no sábado na Lagoa do Taquaral (Parque Portugal), com 390 inscritos nas categorias de 3h, 6h, 12h e 24h, terminou na manhã deste domingo. No feminino, prova 24 horas, a atleta do Rio de Janeiro, Ana Luíza de Faria Matos, confirmou o favoritismo e venceu com o tempo de 24h35min24s, em 71 voltas. No Masculino, Leandro de Oliveira, da cidade de Sorocaba, venceu a prova 24 horas com o tempo 23h44min24s em 75 voltas. Ana Luíza celebrou o título com muita alegria, maturidade física e emocional. “Me preparei muito e estava pronta para cumprir esse desafio. Superar o stress físico e emocional, mesmo porque esse tipo de prova exige mais que treino diário, exige, também, uma estratégia que precisava ser seguida à risca. Eu criei metas para cada 100 metros e cumpri com sucesso”, explicou a atleta carioca.

Por sua vez, o sorocabano Leandro de Oliveira, campeão no masculino, contou como foi sua tática para chegar em primeiro. “Não parei de correr o tempo todo. Minha estratégia foi diminuir o ritmo durante as altas temperaturas, correndo 3 ou 4 voltas por hora, para ter fôlego durante as outras horas com a temperatura mais amena. E deu certo”.

O domingo da Virada Esportiva incluiu mais de 40 modalidades espalhadas por Campinas, com destaque para a etapa do Judô, no ginásio do Taquaral; o Handebol de Praia, também no complexo esportivo do Taquaral; e o grande Grande Prêmio de Ciclismo na Avenida Norte-Sul.



Ana Luíza Matos e Leandro de Oliveira: vencedores

Linha 366, Vila Orosimbo Maia, passa a atender campus Swift da Unip

Da Redação

A linha 366, conhecida como Vila Orosimbo Maia, terá o trajeto ampliado a partir de 31 de agosto para atender a avenida Comendador Enzo Ferrari, em Campinas. Com a mudança, o ônibus passa a ser uma alternativa de transporte público para quem precisa chegar ao campus Swift da Universidade Paulista (Unip), com circulação nos dois sentidos.

A alteração foi definida pela Emdec e amplia as possibilidades de deslocamento na região. A linha segue ligando o Jardim Andorinhas ao Terminal Metropolitano, mas com novas passagens por vias pró-



Mudança planejada pela Emdec e amplia as opções de acesso à Unip

ximas ao campus e integração com percurso convencional já operado. No sentido Terminal Metropolitano para o bairro Jardim Andorinhas, o itinerário

passa pela avenida Antônio Carlos Salles Junior; avenida Enzo Ferrari com atendimento ao ponto da Unip, rua Serafim Piason, rua Capitão Samuel

Ferreira, rua Ernesto Buzo e avenida Engenheiro Augusto Figueiredo, retomando depois o trajeto convencional pela Visconde de Gomes Pinto. Já no sentido Jardim Andorinhas para o Terminal Metropolitano, a linha segue pela Visconde de Gomes Pinto, rua Maria Luísa Missalia, rua Dom Otávio Chagas de Miranda, rua Arlindo Joaquim de Lemos e avenida Enzo Ferrari, também com atendimento ao ponto da Unip. Depois passa pelas ruas Serafim Piason, Capitão Samuel Ferreira e Ernesto Buzo, retorna pela avenida Engenheiro Augusto Figueiredo e volta ao trajeto regular pela Antônio Carlos Salles Junior.

DIVULGAÇÃO/EMDEC

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS